

**PARECER DOS MEMBROS EXTERNOS DO
CONSELHO GERAL SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017 DA ESEnFC**

No respeito pelo disposto na Lei n.º 62/2007, nos Estatutos da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e na alínea f) do Regulamento do seu Conselho Geral, conjugada com a obrigatoriedade inscrita no ponto 3 do mesmo Regulamento, a Senhora Presidente submeteu aos membros externos do Conselho Geral, para parecer, o Relatório de Atividades do exercício de 2017.

Em conformidade os membros externos do Conselho Geral emitem o seu parecer tendo em conta os seguintes aspetos:

1. O relatório de atividades evidencia um muito bom desempenho da Escola bem como diversas oportunidades de melhoria. Demonstra maturidade, seriedade e uma gestão transparente.
2. Destacam-se nove áreas de melhoria, sendo algumas delas verdadeiros desafios estruturais:
 - Garantir que a formação oferecida responde às necessidades sociais e de saúde em consonância com o Horizonte 2030.
 - Reforçar a captação de estudantes no segundo ciclo e pós-graduações.
 - Diversificar a oferta formativa.
 - Melhorar a articulação da formação com a investigação.
 - Aperfeiçoar os modelos pedagógicos.
 - Aumentar a utilização do inglês.
 - Aumentar a participação dos estudantes nos processos de avaliação.
 - Promover a renovação do corpo docente, para conseguir rejuvenescê-lo.
 - Aumentar e diversificar a captação de financiamento privado.
3. Existe uma clara continuidade na planificação estratégica. Surpreende pela positiva que, no balanço do ano de 2017, seja já citada a nova visão, recolhida no documento de trabalho do novo Plano Estratégico para 2030.
4. A Escola salienta que o seu relatório de 2017 consiste na avaliação do trabalho realizado em cada um dos Eixos do seu Plano Estratégico, saindo este reforçado. Torna-se evidente que nos 6 Eixos se identificam 11 “compromissos estratégicos”, em relação à oferta formativa, à produção e à difusão do conhecimento, à articulação entre a investigação e a formação, à inovação, à prestação de serviços, à mobilidade, à cultura institucional, aos recursos, à melhoria contínua, à participação e ao reconhecimento como instituição universitária.
5. No entanto, observa-se que as medidas e os resultados recolhidos não correspondem totalmente às metas/indicadores do Plano Estratégico, mas sim a novas metas incluídas no Plano de Atividades. De futuro, recomenda-se um melhor alinhamento do Plano Estratégico com o Plano de Atividades.
6. Se é muito importante quantificar os resultados apresentados, comparando-os com as metas previstas, é igualmente importante um comentário crítico que explique os êxitos e os fracassos, promovendo uma melhoria contínua.

7. Em geral, os resultados são muito bons, especialmente na formação de 1º ciclo, em investigação e em internacionalização.

8. A informação que se recolhe neste relatório é muito abundante e completa, significando um grande esforço por parte de quem o elaborou. Recomenda-se um formato mais sintético, mais claro, mais crítico.

Em conclusão e coerência com o exposto, os membros externos do Conselho Geral são favoráveis à aprovação do Relatório de Atividades de 2017. Saúdam as lideranças e os responsáveis pela capacidade de união e motivação, que permitiu alcançar, e em alguns casos ultrapassar, os resultados estimados. Esta consistência garante uma melhoria contínua na evolução da Escola.

O Presidente do Conselho Geral da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

José Pereira Miguel



Coimbra, 24 de abril de 2018